

EDITORIAL

*“Nenhum homem é uma ilha, completo em si próprio;
cada ser humano é uma parte do continente,
uma parte de um todo.” John Donne*

A frase acima é particularmente verdadeira quando avaliamos situações pela ótica do controlador de infecção.

Nesta função é necessário que trabalhemos em parceria, de forma sincronizada e em harmonia, que tenhamos a capacidade de nos aproximar a ponto de enxergar o que é microscópico e simultaneamente manter uma visão distanciada que possibilite compreender fenômenos de maior amplitude impactantes para nossa realidade.

Só assim seremos capazes de tomar atitudes adequadas seja para prevenção e controle, seja para atitudes mais assistenciais no âmbito hospitalar de tal maneira que as circunstâncias não nos arrastem e peguem de surpresa.

Este tipo de atitude não se constrói sozinho ou sem a existência de parcerias sólidas, sejam locais ou em redes ampliadas.

Feitas tais considerações temos o prazer de apresentar a versão em Português das “Diretrizes da ESCMID para o gerenciamento de medidas de controle de infecção a fim de reduzir a transmissão de bactérias Gram-negativas multidroga-resistentes em pacientes hospitalizados”.

Esta publicação só foi possível através da parceria estabelecida entre o ESCMID (*European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases*) e a ABIH (Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar) e que principiou com a avaliação crítica do documento por membros das regionais da ABIH, encaminhamento das considerações feitas ao documento, análise das considerações, ajustes e publicação das Diretrizes em língua inglesa pelo ESCMID e a posterior liberação para publicação no Brasil após a tradução para o português.

O processo de produção destas “Diretrizes” em sua versão brasileira possibilitou a sedimentação das relações de intercâmbio de conhecimento entre as duas entidades envolvidas (ABIH e ESCMID) além de oferecer um excelente alicerce para o enfrentamento do que talvez seja o maior desafio para o controle de infecções relacionadas a assistência à saúde atualmente: como reduzir a transmissão de bactérias multidroga-resistentes dentro do ambiente hospitalar.

Esperamos que a leitura seja proveitosa para todos.

Os Editores.